

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
HUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 O ALGARVE.
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 6 de Agosto de 1911

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

FESTAS DA CIDADE

Aqui estamos no cumprimento de um gratissimo dever fazendo o registo das festas da cidade de Faro, que, como nos precedentes annos, tiveram um aspecto e um brillantismo condigno de uma cidade como Faro, capital de districto e centro de uma provincia das mais bellas, das mais populosas e das mais trabalhadoras do nosso paiz.

Em detalhe do que cada um dos numeros das festas foi realisado, damos adeante as respectivas descrições devidas á amabilidade de nossos dedicados collaboradores.

No que a festa foi no seu conjunto dil-o no seu judicioso criterio a grande quantidade de visitantes que n'esta occasião vieram a Faro e que ao sahir da cidade bem manifestavam a sua satisfação e contentamento.

Não ha duvida de que as commissões se desempenharam briosamente de tão espinhosa incumbencia e ellas como todos os habitantes de Faro, na alta comprehensão do interesse pelos creditos da cidade, se houveram no mais alto grau de devoção patriótica e delicado sentimento d'altruismo pelos nossos visitantes.

Um dos numeros que costuma deixar uma bella impressão, não poude ser cumprido; este foi o do cortejo das escolas.

Realmente na intensidade da alta temperatura que n'estes tempos tem assolado a nossa provincia seria uma deshumanidade ir expor os organismos debeis das creanças que frequentam as escolas a contingencias que poderiam resultar funestas aos debeis entes. Fez muito bem quem dirigia as festas em suprimir este numero e ninguém levou a mal uma tal resolução.

No mais tudo foi cumprido como havia sido annunciado e até as illuminações foram excedidas no que andava projectado, illuminando-se o Arco da Villa por deliberação á hora, da commissão central, offerecendo, o sr. Mathéis da Silveira, o azeite para a sua illuminação.

A coincidência da vinda do grupo dramatico de Angela Pinto deu ensejo a que os visitantes tivessem umas magnificas *matinées* na Theatro Circo.

Das touradas, que não desconceitaram os empresarios da praça não ha senão que dizer bem, pois á pequena braveza do curro do primeiro dia, succedeu no segundo dia um curro tão valente e bravo, que a muitos afficionados ouvimos a asserção de que no genero não ha que exigir mais e melhor como o espectáculo da praça na segunda tourada.

Felicitando em geral todos os habitantes de Faro aqui registamos as nossas congratulações a todos aquelles que tomaram uma parte mais activa nas brillhantes festas, que mais uma vez se affirmaram como uma grande necessidade do nosso viver e que tem de se não deixar cair em desuso tão interessantes motivos de movimentar a provincia e concentrar n'esta capital, n'uma promiscuidade de agradaveis impressões, os habitantes das diversas terras do nosso formoso Algarve.

Em seguida publicamos o que a proposito dos diversos numeros colhemos dos nossos collaboradores que com tanta amabilidade acudiram ao nosso relato, que sempre desejamos seja feito com

a verdade e detalhes que satisficam a curiosidade dos nossos leitores.

No sabbado 29:—As 3 horas e meia chegou a philharmonica *Artistas de Minerva*, de Loulé, que percorreu a cidade, lançando-se ao ar muitos foguetes.

Sport

A's 5 horas da tarde começava a festa do sport no largo de S. Francisco, annunciada por uma girandola de foguetes: O match teve lugar entre um grupo de estudantes do lyceu de Faro, Freire, Caiado, Nunes, Fonseca, Bitta, Vinhas, Oliveira, Pacheco, Lourenço, Palermo e Piedade e as praças e alumnos marinheiros da corveta «Duque de Palmella», n.º 1546, 1805, 3445, 4207, 6, 10, 18, 21, 27, 43 e 47.

O match (durou 80 minutos, havendo um intervalo de 10 minutos) decorreu com enthusiasmo. Pena que no grupo dos estudantes os *forward*s fossem á defeza, o que não é permitido senão nos *corners*. Houve, realmente muita differença entre os dois *teams*. Os estudantes andavam constantemente fora dos seus logares e temos as nossas duvidas sobre os 2 *goals* que marcarão, pois estamos convencidos que no primeiro *goal* a bola entrou de lado por uma abertura que a rede tem e do segundo foi apenas um *off side*.

O arbitro, sr. tenente Branco e Brito, foi bastante suspeito, resolvendo a favor dos estudantes, apesar de ter ouvido em qualquer dos casos, os *juizes do goal*.

Naturalmente, por um excesso de escrupulo, preferiu que os alumnos marinheiros fiquem prejudicados nos seus creditos de bons jogadores do que soffrer uma apreciação injusta que o publico podesse fazer, julgando o capaz de parcialidade a favor dos seus, em caso de duvida.

Para nós o match do foot-ball ficou empatado, sobressaindo o jogo dos marinheiros, principalmente dos alumnos 21, 6 e 27, o primeiro como *goal keeper* e os ultimos como *half-backs*.

Na corrida de velocidade—correram alumnos e estudantes.

Entre os alumnos marinheiros que correram ganharam os dois primeiros premios (15000 réis e 500 réis) os alumnos n.º 19 e 49. Entre os estudantes ganhou o premio—uma medalha de prata—o alumno Caiado.

Corrida de obstaculos.—Os estudantes disistiram; os alumnos marinheiros que obtiveram os primeiros premios (15000 réis e 500 réis) foram os n.º 54 e 58.

Salto de peixe e á vara.—Duas medalhas de prata para o alferes Salter de Sousa e dois premios de 15000 réis para a soldado de infantaria, 82.

Corrida de resistencia.—Vencedores estudante Pacheco (medalha de prata); e os alumnos marinheiros n.º 54 e 15 (15000 réis e 500 réis).

Corrida de busca fructos.—Vencedores o estudante Nunes (medalha de prata) e alumnos marinheiros n.º 49 e 22 (15000 e 500 réis).

Corrida d'olhos vendados.—Vencedores, o estudante Caiado (medalha de prata) e alumnos marinheiros n.º 15 e 37 (15000 réis e 500 réis).

Corrida de busca cobres.—Vencedores alumnos marinheiros 46, 8 e 55 (15000 réis, 500 réis e 500 réis). Estas corridas arrancaram do publico, que as seguia com grande interesse e enthusiasmo, bastantes gargalhadas.

A lucta de tracção.—Foi sem duvida o numero que maior enthusiasmo despertou, pois que houve valentia de parte a parte. Os estudantes estavam calçados e por consequencia podiam se firmar bem no terreno emquanto que os alumnos da *Palmella* estavam de alpergatas.

Os dois grupos mantiveram se bastante tempo indicioso vencendo por fim os estudantes. Pena foi que parte do publico, em geral estudantes que não entravam em nenhum numero do sport, saltassem ao campo justamente e quando a lucta se tornava mais interessante, não deixando ver nada aos espectadores que estavam sentados nas cadeiras e nas bancadas. Oxalá que para outra vez tenham em consideração os outros espectadores.

Cada um deve estar no seu logar e é bastante lamentavel que gente que julgamos illustrada precise a ameaça da policia, para se manter na ordem.

As tricanas

Bastante curiosas as duas festas que se realisaram na Alameda nas noites de 29 e 31 com a exhibição das canções e danças regionaes, pelo Rancho de Tricanas de Coimbra.

Vieram estas, embora em uma apresentação um tanto artificial, bem diferente da naturalidade com que lá se exhibem, avivar-nos as saudades da vida academica na Lusa Athenas, trazer-nos na melancolia das suas canções e no rythmo das suas danças, como que um echo longiuo das fogueiras de S. João, do passeio de madrugada ás fontes, das lindas serenatas, dos sussurros do Mondego, dos murmurios mysteriosos do Choupal.

Ah! que saudades! Como tudo lembra! Fizeram nos passar ante o espirito, rapidamente, como que n'um delicioso sonho, os tempos que já lá vão, os tempos que já não voltam!

Pelo que vimos e ouvimos agora as canções e bailes da Lusa Athenas têm um aspecto muito diverso dos do nosso tempo.

A letra das canções perdeu o encanto que lhe dava o povo, o eterno poeta; a singella espontaneidade da insp'ração popular escrivou-se aos rigores e perfeições que lhe impõem poetas de cabelleira e poetas de luneta, que nas fogueiras de S. João vasam o lixo das suas nephelicitas.

Na musica a mesma evolução se nota; maestros, mais ou menos conhecidos, substituiram por *valsinhas* e *balladas* e toadilhas hespanholadas, a melodia ingenua e sentida que nascia brillhante da alma coimbrã, filtrando se em notas crystallinas através os labios coralinos das geitis tricanas d'então.

As danças então perderam quasi todo o seu encanto. O *vira*, o *estallado*, a *farrapeira* e o *baile de roda*, alegres, vivos e entusiasticos, curvam-se hoje ante marcas de quadilha e passos de phantasia, regulados mathematicamente com uma precisão, uma seriedade e uma linha arreladoras, mais proprias de operetta que de folguedos populares.

Em resumo:—A naturalidade succedeu o artificial.

Não queremos dizer com isto que não nos agradassem as canções e baillados exhibidos, muito pelo contrario, agradaram-nos e muito.

O que fizeram foi avivar-nos saudades de tempos que—caturrices de velhos—nos parecem sempre meliores do que os actuaes!

Ha mesmo entre as canções que ouvimos algumas como: *O Malme quer*, a *Canção Coimbra*, *Beijinhos* e o lindissimo *Fado* de Xico Menano (um academico que gosa hoje em Coimbra os fôros de primoroso guitarrista) que são realmente lindas e que despertaram o publico que acorreu á Alameda, do seu indifferente habitual, sendo bisados.

Dois senões prejudicaram bastante o exito que poderiam ter assumido os festivales da Alameda. A deficiencia da illuminação e a falta de cadeiras ou bancos onde podessemos repousar um pouco o corpo estafado pelo continuo movimento a que as festas obrigaram.

Além d'isso o local presta se pouco para uma festa d'este genero, por não haver alli uma explanada em condições, onde todo o publico podesse ouvir e ver, sem ser forçado a andar saltando por cima dos alegretes e grimpendo ás arvores.

Mas onde não ha, até... o publico perde...

As corridas

Não ha duvida alguma que foram as corridas de touros, este anno lindamente organisadas pelo nosso João Archanho, o sympathico e activo gerente da Empresa Laotomachica Farense, um dos maiores senões o maior atractivo d'ssas festas, o numero que mais forasteiros arrastou até Faro.

Corresponderam ellas á expectativa geral justificada pelo nome dos magnificos artistas contractados, mor-

mente pelo dos Casimiro, os nossos primeiros cavalleiros e de Theodoro Gonçalves, o melhor dos bandariheiros portugueses?

Infelizmente não succedeu assim na 1.ª corrida que, devido á pessima qualidade dos bois, que mais estavam a pedir charr a ou açougue do que farpas e bandarilhas, resulto de uma monotonia incrível.

E maior seria o desastre se não fosse o incansavel trabalho e as enormes diligencias e esforços em preados pelos artistas para que os bichos não fossem gabar-se lá para as terras de que levavam os *morrillos* illesos.

Tambem não admira que elles assim fossem: depois de posta em vigor a reparação da egreja do Estado, não era de esperar que do Nuncio nos viesse coisa com geito.

Apenas um, o 2.º, denotou bravura e poder, mas, para cumulo de infelicidade, desembolou-se logo á sa hida e a autoridade mandou o recolher, embora Theodoro Gonçalves que ainda lhe poz 2 bellos pares, e Jo o de Oliveira um, se responsabilisarem pela lide.

N'esta corrida nem os grandes Casimiro, nem nenhum dos peões conseguiram mostrar o seu valor, limitando-se a evidenciar arrojo e paciencia nas diligencias empregadas para fazer marrar os *brutinhos*.

Na 2.ª corrida, porém, os companheiros dos animalejos da vespera, enceram-se de brios e salvaram a honra do convento, proporcionando aos artistas uma lide animada, variada e primorosa que por vezes despertou merecido enthusiasmo.

Pena foi que o publico não enchesse a praça como o fizera na 1.ª tarde.

O trabalho de Manuel e José Casimiro em toda a corrida foi simplesmente magistral. Não se toureia melhor, com mais valentia, mais arte e mais alegria!

Um verdadeiro primor o que o publico premiou com inteira justiça ovacionando os calorosamente e fazendo-lhes varias chamadas especiaes. Muito applaudido tambem Theodoro Gonçalves que com José Casimiro lidou a *duo* o 7.º touro, um animal de vontade, bravo e de muito poder que lhe deu azo a evidenciar as suas extraordinarias facultades de primorosos artistas.

O 1.º touro farpeado por José Casimiro era o 2.º da tarde anterior que, por se ter desembolado, fora mandado recolher; confirmou os bons creditos manifestados na vespera, proporcionando uma boa lide.

Tambem foram bastante applaudidos Thomaz Rocha, João d'Oliveira e Daniel Nascimento que tiveram bellos pares, dando este um vistoso *salto de vara*.

Os forçados defenderam com gallardia a *casa do guarda*.

Primorosamente executadas as corriezias que na 2.ª tarde foram feitas a galope. Acertada, em ambas as tardes, a direcção das corridas confiada respectivamente a um genero do lavrador Nuncio, e ao *afficionado* de Santarem sr. Cordeiro Dias.

Em resumo: se o gado tivesse sahido todo bom, as corridas teriam resultado verdadeiramente excepcionaes, pois não é facil reunir em uma praça de provincia um tão luzido grupo de lidadores, e d'isso se pôde e deve orgulhar a Empresa e o seu gerente e organisador, o nosso amigo João Archanho a quem sinceramente abraçamos pelo bom exito da sua iniciativa e esforços.

Antes de termin'ar impõe-se-nos o dever de saudar Manuel e José Casimiro, os grandes mestres do toureio nacional, manifestando-lhes os nossos votos—que são os de todo o publico algarvio—de que em breve tenhamos novo ensejo de aqui voltar a applaudil-os, o que será tanto mais facil quanto nos quer parecer que o publico, d'ora á frente, não comprehenderá que haja corridas com cavalleiros que não sejam os celebres artistas.

E elies, os Casimiro, que estejam certos de que, se levaram, como nos asseguraram, boas recordações do publico algarvio não menos agradaveis foram as que entre nós deixaram e que nos habilitam, não a despedir-nos d'elles, mas a dizer-lhes:

Até outra vez!

E que seja breve!

Theatro Circo

Tournée ANGELA PINTO

Não ha duvida alguma que o publico farense, por vezes tão indifferente ante nomes aureolados e actores consagrados, correspondeu d'esta vez gallarda e gentilmente á honra da visita de Angela Pinto, a mais extraordinaria das actrizes portuguezas, enchendo o Theatro Circo, em quasi todas as recitas com que fomos deliciasados.

Nas 3 primeiras, que foram em *matinée*, deu-nos Angeli Pinto o *Ladrão* de Bernsteiu, a *Zazá* de Bertan e a engraçadissima comedia *Theodoro & C.*, em que o publico, que á *cunha* enchia o vasto circo, teve occasião de apreciar 3 das meliores creações da grande actriz.

Não se pôde representar melhor, positivamente.

Magistral o seu trabalho no 2.º acto do *Ladrão*, verdadeiramente extenuante pela violencia da scena que o enche por completo; solherba a sua interpretação da *Zazá*, com todas as *nuances de canaillerie* no 1.º acto, de senimento no 3.º e no 5.º. Não ha allí um olhar, um gesto, uma attitude que não seja rigorosamente a traducção dos sentimentos que a primorosa actriz exteriorisa tão superiormente, vivendo os personagens, senindo com elles... No *Theodoro & C.* fez-nos rir a bom rir com as hilariantes peripetias a que as constantes intrujices de tal forma dão lugar.

Acompanham a correctamente na interpretação das 2 primeiras peças os actores Luiz Pinto e Carlos d'Oliveira.

Correcto tambem Antonio Costa no *Ladrão*. Fernando Ferreira muito pouco á vontade no seu personagem, para o qual lhe faltam qualidades.

João Gil é sempre o mesmo artista consciencioso e natural que ha muitos annos conhecemos.

Acabadas as *Festas da cidade* proseguiram os espectaculos á noite, tendo se representado a *Lagartixa*, a *Severa*, creadas em Lisboa por Angela Pinto e a *Dor Suprema*.

Na 1.ª, pondo de parte o magnifico trabalho de Angela, é preferivel não fallar.

Todo o resto nos pareceu uma *parodia* á *Lagartixa* que tem ido no *ex-D. Amelia*.

Passemos a deante, mas não sem frisar o mau effeito que produzem no publico taes peças que—mesmo quando não sejam cortadas como a *Lagartixa* foi—cahem desde que todos os seus personagens não sejam interpretados por artistas já feitos.

Em volta de Angela que foi magistral como verdadeira *estrella* que é da companhia, apenas logramos fazer-se notar Pinto, Gil, Oliveira e Albertina.

Os mais... cresçam e appareçam. Muito verdes.

A *Severa* chamou ao circo uma nova enchente, agradando bastante o seu desempenho. Angela foi uma *Severa* modelar, impecavel de realidade, sendo bem acompanhada por Luiz Pinto que foi justamente ovacionado no monologo do 3.º acto, e Gil primoroso de naturalidade no *Alquid ador*, papel por elle creado.

Criros de Oliveira deslocadissimo no *Custodia*.

A *Dor Suprema* representada em despedida da companhia e embora seja do genero *pesado* que pouco se coaduna com o espirito bulicoso e alegre do publico farense, agradou não só pela sua factura litteraria como pelo desempenho que foi primorosamente sustentado por Angela e Luiz Pinto que ao lado d'esta se fez applaudir com justiça, e n'isso vae o elogio do seu consciencioso trabalho.

Lindissimo o repertorio executado nos intervallos, com toda a distincção pelo sextetto organiado pelo nosso querido maestro Rebello Neves e do qual fazia parte o eximio violinista Calle.

Festa na doca

É o ultimo dia de festa. Agora todas as attentções estão concentradas na festa da doca. A curiosidade do publico, cada vez se tornava maior. As cadeiras e bancadas resrvadas ja estavam todas tomadas muito antes da hora marcada para o começo da festa.

O publico agglomerava se em todos os pontos da doca e que lindo aspecto que ella nos offerecia!

Tudo nos indicava que teriamos uma tarde *cheia*; de todos os lados a mesma ancied de por ver o *water-polo*, que pela segunda vez se jogava em Portugal.

Na doca, lá estavam, as balizas que nos indicavam a *meta*. Quem seriam os vencedores?!

Na parte mais funda, quasi a meio, viam-se uns pau que deveriam ser o quadro do *water polo*, e que estavam fundeados.

Uns minutos antes da hora marcada o vapor da *Palmella*, quando abria o quadro, para dentro d'elle se jogar o *water-polo*, parte-o. Que decepção!... Resta-nos uma pequena esperanza porque vemos que se tenta concertal-o mas oh! disillusão! a corrente leva contra o vapor novamente o quadro no momento em que se abria este torna a partir-se! Já não tem remedio, adeus *water-polo*! Que impressão desagradavel agitou aquella enorme massa humana vendo excluir o numero que nunca tinham visto!

O juiz propõe que se ponha de parte aquele numero, pois já passava da hora e assim entramos cheios de tristeza nas seguintes corridas:

Corrida de natação.—Entre alumnos marinheiros—correram sete alumnos obtendo respectivamente os premios de 5000, 2500 e 15000 réis, os alumnos n.º 23, 14 e 34.

Corrida de natação.—Praças de marinha, ganharam os tres premios (5000, 2500 e 15000 réis) as praças n.º 4740 da canhoneira *Faro*, 3770 e 5925 da corveta *Palmella*.

Corrida de natação.—Maritimos increveram-se seis e por isso só houve dois premios (5000 e 2500 réis) ganhos por João de Brito Navalha e Ventura Lavado.

Corrida de celhas.—Entre praças de marinha—o 1.º premio 15000 réis pertenceu ao primeiro marinheiro 5670 da corveta *Palmella*.

Corrida de barris.—Foram todos os concorrentes desclassificados por não serem capazes de se equilibrar em cima dos barris.

Corrida entre duas balieiras.—Timonadas e tripuladas por alumnos marinheiros; ganharam o premio de 5000 réis os alumnos n.º 16, 44, 27, 43 e 18.

Corrida entre duas balieiras.—Tripuladas por estudantes do lyceu de Faro. Ganhou o 1.º premio (medalha de prata) a balieira da *Lagos* timonada pelo sr. Domingos Arouca e tripulada pelos estudantes: Januario, Celso, Ramalho e Tavares.

Não houve o mastro de cognac pela adeantado da hora.

Kermesse

Eram muitos os premios que se ostentavam na elegante mostuario do jardim da Praça D. Francisco Gomes e por isso se tornou enorme a concorrencia n's pequenos caramanches, onde gentis damas vendiam sorves. A kermesse abriu no domingo, e se n'este dia a concorrencia foi grande, maior, muito maior foi a de terça-feira.

Illuminações

Foram vistosas, e a do jardim, a electricidade, produziu um surpreendente effeito.

Na ultima noite dos festejos, houve a do Arco da Villa, que, como sempre foi de um bellissima effeito.

Os fogos

Foram encomendados ao pyrotechnico de Lisboa Jacintho Pablo. Conhecidos como já estavam n'esta cidade os fogos de Vianna do Castello, parece-nos que os d'este anno não deveriam ser comprados n'outra parte.

O resultado era de prever: não agradaram.

Não se comprehende esta experiencia da commissão quando é certo que nem ao menos economias trouxe.

Na primeira noite da kermesse foram atirados foguetões dos pyrotechnicos de Faro e S. Braz d'Alportel, muito superiores aos de Lisboa. Tambem foi queimada no domingo uma *arvore de fogo* do pyrotechnico de Faro, Marcos José de Mattos que muito agradou.

Em resumo e dda e quem doer: es te numero que costumava ser o clou das festas, não passou este anno, devido ás innovações, de uma completa e inesperada desillusão.

ECCOS DA SEMANA

A concurso

Se bem que alguns entendidos sejam de opinião que, segundo a lei, pôde ser provido sem concurso o lugar vago pelo fallecimento do sr Santos, official do governo civil, é certo que elle vai ser posto a concurso, em harmonia com as expressas disposições do codigo administrativo de 78. E consta que são bastantes os concorrentes. Mas tambem consta que no ministerio do interior ainda se não sabe que o lugar está vago.

A sede

Acautelle-se o povo de Faro, pois está sendo extraordinariamente ludibriado com a questão da sede do regimento d'infantaria 4.

Primeiro entregou-se o assumpto a uma commissão de peritos em materia de defeza militar do paiz, garantindo se que se respeitaria o que essa commissão fizesse; como porém a resolução fosse desfavoravel a Tavira e o caciquismo, o tal abominavel caciquismo, se pozesse em accção com o seu cortejo, dis e se que se iria entregar a solução do caso ás constituintes, onde decerto se approvará que se mantenha a sede em Tavira, pois é positivo, indubitavel, que os nossos deputados, n'uma reunião que tiveram, resolveram pugnar pelos interesses d'aquella cidade.

Bem melhor fariam os nossos representantes se tivessem resolvido abster-se de intervir no assumpto, visto tratar-se de duas localidades do Algarve e elles serem deputados eleitos por toda a provincia e não só por Tavira. E' preciso, pois, que nos preparemos para que os nossos direitos sejam devidamente respeitados e para que façamos ver que não é impunemente que se troça d'uma cidade, capital de districto, tão despreciada pela crapulosa monarchia, mas que o não vai sendo menos pelos caciques que nasceram com a implantação da Republica, infelizmente para o paiz, que imaginou que essa raça maldita havia tido o seu termo no dia 5 de outubro.

E' preciso que não recuemos diante das ameaças, que já se fazem, de suffocar qualquer movimento de indignação com as patas dos cavallos da guarda republicana, porque esta fez-se para nos defender e não para nos atacar á ordem seja de quem for.

E' preciso que todos á uma nos ponhamos ao lado da commissão municipal administrativa, que está empenhada na questão e resolvida á todos os sacrificios para que não sejamos illudidos. Trata-se d'uma q' est'o d'interesse capital para esta cidade e não de politica; por isso, unamo nos todos e com cordura, mas tambem com energia, façamos que se nos não tire aquillo que se nos deu sem que nós o pedissemos.

Mostremos que temos dignidade e que não estamos resolvidos a consentir que se continue a não fazer caso de nós. Se até hoje temos sido considerados como burros de carga, mostremos que o não somos e que tambem sabemos protestar quando nos querem espinhar.

Confieemos em que a commissão administrativa municipal encaminhará a questão com toda a prudencia e com toda a energia.

Armações de pesca

Relativamente ás distancias das armações da pesca de sardinha, nas nossas costas, determinou o ministro da marinha o seguinte: nas zonas da costa, onde esta corre em direcção afasta a sensivelmente das linhas norte e sul e leste e oeste, as distancias entre as armações serão contadas sobre uma linha aproximadamente parallela á costa.

Melhoramentos geraes

O sr. Thomaz Cabreira officio á Commissão Municipal de Villa Nova de Portimão pedindo indicações dos melhoramentos mais essenciaes que carece aquella villa no sentido de preparar o melhor acesso á Praia da Rocha, onde vai se oppor que se estabeleça uma estação no regulamento do jogo que está encarregado de formular.

Pedido justo

Em Lisboa, os paes dos alumnos que tem sido reprovados nos exames d'esta epocha, promovem uma representação ao governo para ser permitido aos mesmos alumnos o repetirem estes exames em outubro.

Presidente da Republica

Tambem temos um algarvio candidato á Presidencia da Republica; é o nosso velho amigo João Bonança, a quem um grupo de varias classe sociais, delegado da agremiação politica Integridade Republicana, faz a apologia em uma representação dirigida á Assembléa Constituinte e que trabalha activamente na propaganda d'esta candidatura.

Póde ser assim

Uma commissão delegada dos juizes e escrivães da Boa Hora foi recebida pelo ministro da justiça, a quem pediu que, durante s' férias, os cartorios possam fechar havendo apenas um juiz e um escrivão para o desempenho do serviço de expediente. O sr. dr. Afonso C sta pediu á commissão para lhe enviar uma exposição, por escripto, sobre o pedido.

Isto pôde ser assim não só na Boa Hora como em todas as demais comarcas.

O que é bom chegue a todos.

Exames do 2.º grau

O districto de Faro foi dividido em 3 circumscripções escolares no serviço da instrução primaria sendo criados 3 circulos, Faro, Tavira e Silves.

Para as presencias das mesas dos actuaes exames do 2º grau foram nomeados:

O inspector do circulo para o jury de examinandas do sexo feminino; os professores da Escola Districtal, João Rodrigues Aragão e Antonio Mendes Madeira, para dois grupos dos examinandos do sexo masculino.

Para os circulos de Tavira e Silves foram nomeados presidentes os respectivos inspectores.

Os exames devem terminar no dia 15 d'este mez.

Circular aos parochos

O Diario do Governo publicou a seguinte circular que pelo sr. dr. Bernardino Machado foi enviada aos parochos:

A Republica não é um regimen setario, hostil á qualquer confissão religiosa, antes é só ella que assegura e defende a liberdade de todas as crenças e cultos. E, por isso, é tambem só ella que tem incontestavel autoridade moral para exigir de todos os crentes a mais leal e hesião e solidariedade.

Se o clero de alguma igreja se julgar offendido, seja por que lei for da Republica, que represente, porque no proprio regimen republicano, que é um regimen de razão e justiça, encontrarão todos os meios legaes para obter satisfacção ás suas justas reclamações.

A ninguém, pois, assiste o direito de pôr condições ao seu respeito e obediência ás instituições republicanas.

Convido portanto v. ex.ª a declarar formalmente, e sem restricções, os seus sentimentos para com ellas.

Ao toque do apito

Começou já, em todas as estações da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, o apito, (silvo prolongado), c'mo signal para a partida dos comboios, em vez do até aqui usado por campanha ou sineta. Este signal é feito pelos chefes das estações ou apoad'iros, ou por quem os substitua, junto do fourgon do conductor ou do local bem visivel para este agente. O conductor a seguir ao signal dado pelo chefe, fará um toque de corneta prolongado á porta do fourgon, de forma a ser ouvido pelo respectivo machinista, a cujo toque porá logo em marcha o comboio. Antes das partidas dos comboios de passageiros, nas estações de origem ou nas intermedias em que a paragem for superior a tres minutos, haverá agentes da Companhia em serviço nas plataformas annunciando em voz alta e com frequencia aos passageiros a partida do comboio.

Correio

Nota-se já muito a falta dos serviços de correio e telegrapho na Praia da Rocha, onde estão já muitas familias.

Sabemos que está feito o contracto da casa e assim nenhum motivo ha para ser demorada a abertura d'aquella estação.

Festas em Portimão

Proseguem com toda a actividade os trabalhos das comissões d'aquella villa que se propozerem a preparar as festas com o brilho que possa deixar boa impressão nos forasteiros que visitarem aquella linda povoação do nosso littoral e que está n'uma situação em que as ornamentações salientam o seu festivo e ainda n'um ponto central de muita convergencia.

Nestas circumstancias devemos supor que os festejos de Portimão deixarão uma boa impressão d'agrado.

São ellas nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez e ha tambem comboios e extraordinarios e com preços reduzidos. O programma das festas é o seguinte:

Dia 12

De manhã: Alvorada por uma philarmonica. Salva e morteiros.

De tarde: Recepção da banda militar na estação do caminho de ferro. Passeio fluvial á barra de Portimão. Inauguração da kermesse.

De noite: Iluminação do jardim, e musica. Espectaculo, conferencia litteraria e concerto pela no salão cinematographico.

Dia 13

Cortejo civico para a plantação da avore que sahirá da Camara e no qual se incorporarão as creanças das escolas, professores, autoridades civis e militares, corpo consular, classe maritima, commercio, industria, bandas de musica, functionalismo e POVO kermesse.

De tarde: Concurso de barcos enfeitados, com premios para os barcos melhor ornamentados.

De noite: Kermesse. Grandes illuminações á veneziana e lindos fogos á moda de Vianna do Castello. Grande concerto peia banda militar, no jardim.

Dia 14

De manhã: Kermesse. De tarde: (Passeio á Praia da Rocha, ás 2 horas da tarde) Sorau e conferencia abrihançada pela banda regimental, no casino da Praia, onde serão distribuidos os premios aos barcos que se distinguiram. (As 5 horas da tarde) Corrida de bicycletas com obstaculos, fitas, supresas, etc., na Avenida da Praia. Corrida de saccos e mastros de COCAGNE, no mesmo local.

Estas corridas são abrihançadas por uma philarmonica, fazendo se ao final a distribuição dos premios aos corredores.

De noite: (Na villa) Kermesse, illuminação, fogo e concerto pela banda militar.

ENTRE O MARTELO E A BIGORNA

Senhor redator de O Algarve. Meu presado amigo e camarada.

Com o titulo acima publica o ultimo numero do seu jornal uma local, em que ha referencias que me tocam d'perto, e que contem rectificar pondo as coisas nos seus devidos termos.

Pergunta o articulista: porque seria, que todas as vacas dos não associados foram chamadas á revista sanitaria, enquanto muitos associados deixavam as suas em casa?

Não é verdadeira a afirmação que a pergunta envolve.

Porque todas as vacas foram examinadas e sujeitas á revista sanitaria, quer as dos associados, quer as dos não associados, sem exclusão de qualquer que estivesse inscrita na lista da policia, sendo observadas n'uma segunda inspecção as que não compareceram na primeira.

Os factos passaram-se assim. E o sr. Zosterio terá a bondade de os contradizer, se não for verdade o que a fica narrado.

Deseja ainda o articulista saber: porque motivo o policia religiosamente perguntava aos donos das vacas se eram associados?

Eu lihe digo.

O policia encarregado do serviço de inspecção das vacas leiteiras adoeceu este mez, pelo que a revista teve de ser adiada e chamar-se outro agente em substituição do que adoeceu.

Como o novo encarregado fôse inteiramente estranho ao serviço e desconhecesse os nomes dos donos das vacas leiteiras para lhes passar o aviso do dia da inspecção, quiz poupar-se ao trabalho s'cilitando da associação que esta noticiasse a todos os seus socios o dia da revista, ficando ele apenas com o encargo de avisar os que não fossem associados.

Eis porque o policia religiosamente perguntava, se o animal apresentado ao exame era ou não dos associados, para que se faltasse algum á revista, saber a quem religiosamente cabia a responsabilidade da culpa. Percebea?

De resto isso não é comigo. E' com o policia, que dará religiosamente claras expliações sobre o caso e depois de o ouvir, tenho a certeza de que a ninguém ficará d'vida sobre a intenção da sua pergunta e o fim com que ella religiosamente era feita.

Vamos agora ao miolo da questão.

O qual miolo vem a ser esta beleza do trecho, que recorto de uma passagem da referida local.

«Pois se por desgraça nossa, depois de um cidadão ter dado tanto trabalho a operarios e gasto tanto dinheiro em materiais vinham instructores á frente da pobre Associação, que manejam a seu bel prazer etc...»

Vê se que o articulista—caramba!—se armou em paladino do sr. José Crispim de Sousa!—que este lhe agradeça reconheci lo—e para sair em defeza da sua dama, vestido de elmo e do aço da pena, não se poupa quasi que até ao ponto de me qualificar d'aventureiro, explorando a inocencia publica da meiga Associação dos leiteiros.

Não, senhor Zosterio, ou o que é. Não senhor, não sou aventureiro!

A minha intervenção no caso está dentro das minhas atribuições e no uso legitimo de um direito, que me assiste pelas funções officiaes que exerço no districto.

Cumpra, porém, esclarecer o publico.

O serviço de inspecção sanitaria das vacas leiteiras foi montado por mim em Faro, ha muitos anos, e ha muito que elle se faz na cidade.

Cemo, porém, a sua marcha me não agradasse, por me parecer que não garantia a inteira segurança do exame clinico feito, ha cinco ou seis mezes, portanto muito antes do sr. José Crispim de Sousa pensar mesmo em montar a sua casa, falei com o sr. Domingos Guieiro, presidente da camara, e combinamos a organização á que o serviço devia ficar sujeito.

Marcou-se o dia para a inspecção, mas os leiteiros negaram o seu assentimento á deliberação da camara, e a nova prescrição não se cumpriu.

Tratando eu de saber por essa ocasião donde vinha aos leiteiros a força com que entravam em luta com a camara, responderam-me que estavam organizados em Associação.

Alegrei-me em extremo, porque associações e sindicatos constituem hoje a melhor força da agricultura e o mais solido apoio do seu progresso.

Quiz conhecer as bases em que esta associação estava fundada e vim a saber que o tinha sido apenas no intuito de seguro de vida.

Pedi para intervir, n'uma reunião da classe dos leiteiros realizada na sede da associação, xpuz em conferencia que a agremiação só se tornaria verdadeiramente viavel e util, se ao seguro de vida juntasse os interesses da caiza economica, modelando se segundo o tipo usado lá fóra.

O alvitro não foi aceite e a ideia poz se de parte. Tudo isto passou-se, porém, ha cinco ou seis mezes, repito.

Este mez fui convidado de novo para intervir. Declarei que só o faria no caso de se estabelecer a caiza economica, ao que tendo anuido todos, apresentei-me na sede da Associação e fiz a conferencia mostrando, apoiado sobre dados, a vantagem que resultava da orientação que eu pretendia dar, terminando por pedir que pensassem maduramente sobre o caso e se apresentassem, passados quinze dias, a

uma nova conferencia, em que lhes f'ria conhecer definitivamente as bases em que a Associação se devia assentar, se estivessem resolvidos a aceitar o meu modo de ver.

No fim da conferencia alguém observou-me que a associação ia ser prejudicada com a vacaria montada pelo sr. Crispim.

Que providências se tomariam?

—Nenhumas, declarei. Estes casos costumam ser resolvidos pela concorrencia.

—E quanto á compra de leite?

—Que o sr. Crispim estava no seu direito de o comprar a quem quizesse.

Mais algumas observações fez o articulista, mas como são estranhas á assão a que assisto, nada tenho com ellas.

Termino. Dei esclarecimento, sobre a consulta que me fez a Associação dos leiteiros, elucidando a n'uma conferencia feita no legitimo exercicio das minhas funções, como esclareceria gostosamente o sr. José Crispim de Sousa, se este senhor me desse a honra de se me dirigir n'este sentido.

De resto não voltarei mais á discussão.

Aperta-lhe cordalmente a mão

O seu camarada

Ludovico de Menezes.

Faro, 25-7-911.

FARINHA ALPINA

(Veja-se o annuncio n.º 327)

Barytono Algarvio Alfredo Andrade Mascarenhas

Tivemos as melhores noticias d'este nosso comprovinciano, que segue brilhantemente a carreira da arte lyrica.

Acaba de ser contractado pelo celebre empresario de theatros lyricos «Castellano» e está novamente na Roumania, mas na capital, em Bucharest.

Depois de fazer alli a temporada vae cantar no Cairo (Egypto).

Tanto o theatro de Bucharest como o do Cairo são theatros de nome e cantam n'elles só artistas de merecimento.

A familia d'este cantor esteve n'uma grande anciedade enquanto elle se manteve em Olessa (Russia), pois grassava alli o cholera com intensidade de grave.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, contenas dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bite.

Hospital da Misericordia de Faro

Movimento de doentes no mez de julho de 1911

Existiam no 1.º do mez—43—Entraram 23—Sahiram 24—Falleceram 6—Ficaram existindo 36—Media diaria, 39.

Doenças de que falleceram: 1 mulher que deu entrada, fallecendo meia hora depois—febre puerperal, de 30 annos; 1 outra com escaras gangrenosas, fallecendo 48 horas depois da entrada, com 96 annos. 1 outra de tuberculose pulmonar no 3.º periodo, de 28 annos, esteve no hospital 25 dias. 1 homem que entrou ás 11 horas da noite, fallecendo ás 6 horas da manhã do dia seguinte, vindo do caminho de ferro—congestão cerebral. 1 outro que esteve 15 mezes no hospital, entreva do e cego, de 68 annos. 1 outro que esteve 13 mezes, entrevado e cego, de 63 annos.

CARLOS FUZZETA

(A's quartas feiras e sabbados)

MIGUEL ORTIGÃO

(Todos os dias)

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28

Advogados FARO

A CHOLERA

Achamos de todo o ponto oportuno, agora que o cholera está grassando em Marselha, resgatar de um jornal estrangeiro, a seguinte noticia:

Segundo os medicos mais afamados, o cholera não deve preoccupar ninguém, porque é facil evitar o contagio d'essa epidemia que tantos estragos tem causado através dos socios.

O dr. Julio Renault, inspector geral dos serviços de hygiene do ministerio do interior de França, confirmou, n'uma recente entrevista, que para lutar victoriosamente contra o terrivel flagello, basta coser bem os alimentos e as bebidas.

O bacillo do cholera—disse—penetra no nosso organismo pela bocca. Portanto é preciso introduzirmos apenas no nosso tubo digestivo bebidas fervidas e alimentos cozidos.

O vinho, a cerveja, a cidra, não podem conter germens coloriformes, mas é conveniente fazer antes uso de bebidas quentes. Não se deve comer fructas, legumes ou saladas crás. Em qualquer paiz em que o cholera appareça, só se deve comer fructos e legumes cozidos.

N'isto consiste todo o segredo de se evitar o contagio do cholera.

Os edificios militares

Geralmente alheio ás noticias da cidade que por via de regra só venho a saber pelos jornaes da localidade a mesmo pelos da capital, chegou-me ultimamente ao conhecimento a que se refere ao corte d'um dos baluartes do Castello, em ordem a deixar espaço para uma avenida com o fim de completar a linha de circumvalação da cidade.

Ora tudo isto seria muito bonito e agradável á esthetica e ao interesse local, se não fóra ir destruir-se um edificio vasto, um antigo quartel de artilharia construido com a ajuda, dizem, d'uma subscrição em outros tempos, pelos habitantes d'esta cidade, edificio como não ha outro aqui em amplitude, com a circumstancia, aliaz muito attendivel, de estar proximo do quartel do batalhão e que seria facil approximar mais, rasgando na muralha uma abertura para o largo de S. Francisco.

Eu pergunto: onde póde a cidade do Faro, que é o mesmo que dizer a Commissão Municipal, ir escolher edificio mais proprio para quartel, para as grandes massas de recrutas, quando e antes de chegar o momento que ha-de vir proximo, de fornecer aquartelamento a esses mancebos chamados ao serviço effectivo da fleira, de modo a reunir n'um só corpo, como convem á disciplina e administração regimental, se constituirem essas unidades que hão de formar companhias, batalhões, regimentos—do serviço militar obrigatorio,—de todo o cidadão armado?

E' preciso proporcionar-lhes algum conforto e não os mandar ir dormir para as suas casas e aboletas pelos domicilios, antes habituaes ao convívio do quartel em commum e dos camaradas em geral. Convençam-se, —Faro carece de edificios militares—tem aquelle, é aproveitavel o quanto antes.

Como ponto de concentração aqui, convem localisar os depositos, formar o principal nucleo, d'onde possam irradiar as diferentes unidades para outros pontos de reunião e mesmo formar depositos de viveres, para abastecer, aliaz provisoriamente, quando mais não seja, essas aglomerações de homens com os seus officiaes e mais graduados effectivos, milicianos e reservistas para as manobras annuaes, a que não estamos habituados.

Basta o chamado trem e outros repartimentos annexos para se reconstituir alli secretarias para os regimentos e companhias. Depois contém com o indispensavel edificio para instalar, não direi um hospital militar, mas ao menos enfermarias regimentaes para acolher os doentes de maior ou menor gravidade. Querem continuar a mandar os baixos ao hospital militar de Tavira? Por essas occasiões mal lhe chegará este para as exigencias dos seus doentes que hão de augmentar. Se já foi erro ir edificar a cadeia no antigo convento dos Capuchos, edificio que se impõe para quartel militar, hospital militar, e tambem hospital de colericos, como já não ha muito tempo se chegou a alvitrar, por Deus, não vão agora inutilisar em parte o Castello, que se torna aproveitavel como já disse, pela sua vastidão de terreno e ainda por exigir exiguos reparos.

As obras do caminho de ferro que, com o seu traçado junto á muralha, produziram estreiteza na comunicação publica e que deram causa a que se formasse um pantano no largo de S. Francisco e obrigaram o municipio a grande dispêndio para conseguir que aquelle fosse extinto, que sejam modificadas agora na directriz ao longo da muralha. São mais alguns metros de via a deslocar, de menos encargo para o governo que tem maiores recursos do que o municipio.

E se queriam comunicação de via larga, porque é que em data recente foram pejar o começo da futura avenida com as installações da luz electrica e depois com a fabrica de gelo? Compreende-se o desejo louvavel de embelezar a cidade, mas sejamos coherentes não prejudicando por outro, o plano fixo adoptado.

E preciso lembrar que o municipio está pobre e, mais do que pobre, endividado, como aliaz muitos outros do nosso paiz, e o proprio paiz!

Não lhe hão-ly, pois sobrar recursos para construir obras mesmo com dinheiros emprestados e a juros, e de mais a mais, para embelezamentos; além de que não ha razão de queixa para quem confrontar esta com essas cidades lá fóra, nas outras provincias do paiz.

O mal ainda tem remedio.

Para reconsiderar ha tempo de mais. Basta que as obras do baluarte não comecem dentro d'um anno a contar da data da concessão do ministerio da guerra, para a permissão logo caducar porque não é só cortar a muralha, é reconstruila.—A quanto monta toda esta despeza?

Por outro lado, calculo que não ha de sobrar dinheiro para as obras da installação do 1.º batalhão, se não quem fingir que lhe querem aqui a sede.

Escreveu o grande Victor Hugo algures com outra graça que não esta: Quando do teu quintal não poderes fazer jardim, semea-lhe bastatas e contenta-te com um canteiro de flores.

De resto, se é certo que a colica tem de ir por diante mais cedo ou mais tarde, quer queiram, quer não, e mais cedo do que esperam, apropiem desde já o antigo lyceu a qualquer installação militar, para que tudo fique, se não em contacto, ao menos mais proximo quanto possivel.

Faro, 4-8-911.

MARRÉIROS NETTO

(A' terças e sextas feiras)

Arthur Aguedo

(Todos os dias)

ADVOGADOS FARO

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Estabelecido provisoriamente

NA RUA BOCAGE, N.º 26 - FARO

SECÇÃO LITTERARIA

A tua Bôca

Tenho visto, em minha vida, Muitas bocas pequeninas Que botões de rosa lembram, Graciosas, purpurinas, Não vi, porém, como a tua, E creio bem não poder Uma bôca assim tão linda Ter no mundo outra mulher.

Na tua bôca se encerra Tanta graça e tal belleza Que, ao vê-la, de aéreos sonhos Fica a minha mente presa. E, assim sonhando, parece Que a terra em céu se mudou, Que p'lo ar subtil aroma De estontear se espalhou.

Na tua bôca ha mysterios Que nos sorriem de amor, Ha da violeta o perfume E da rosa a linda côr; Na tua bôca um sorriso Lembra os sorrisos que Deus Quis pôr nos lábios dos anjos Que tem comsigo nos céus.

Na tua bôca um suspiro Quando perpassa, profundo, Ante nós parece abrir-se De sentimento outro mundo, Porque no roseo que toma O suspiro, ao perpassar, De amor ha lindos poemas, Ha cherubins a adejar.

Na tua bôca se ostenta Um conjunto harmonioso De tudo o que ha de mais lindo E que nos faz sentir goso, Como que envolto no brilho Da mais pura e doce luz Que nos atrahê, prende a alma E o coração nos seduz.

E sendo assim tão formosa, Como podia eu deixar De sentir desejo immenso De nella os lábios pousar?... Olha: não fiques zangada Nem sintas por mim rancôr, Que a tua bôca foi feita Só para beijos de amor.

ERNESTO BRANCO

NOTICIAS VARIAS

Com sua familia foi para o seu chalet, na Luz de Lagos, o sr. dr. Marceiros Netto, advogado em Loulé. Estive nesta cidade assistindo ás festas o nosso collega na imprensa sr. Jacintho Parreira. Pelo Ministerio da Justiça foi decretado que as ferias judicias comprehendessem tambem os serviços de orphanologia e commercio procedendo-se á aquelles actos que representem necessidade urgente e inadivél para acautelar interesses do Estado e das partes. Partiu em digressão para o estrangeiro o nosso illustre patricio o sr. Antonio Cabreira. Regressaram hontem a Vendas Novas, acompanhadas de seu pae sr. dr. Manuel Bairrão que aqui chegou na quinta-feira, as srs. D. Justina, D. Florinda e D. Maria Luiza Roxo Bairrão. Com as mesmas senhoras retrou a sr.ª D. Basilisa de Oliveira Serrão, que nesta cidade se encontrava de visita a sua filha e genro, o nosso collega Ferreira da Silva. Para as Caldas da Felgueira partiu o sr. Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves, acompanhado de sua filha sr.ª D. Beatiz Ayala e neta Fernanda. O mastareu da galeota hespanhola Dolores que se afundou em frente de Sagres e que se avistava servindo de baliza á navegação, partiu-se, havendo agora algum perigo para os barcos que passam n'aquelle sitio. Parte proxima para a Praia da Rocha, o sr. general José Ortigão e sua familia. Está correndo na comarca de Lagos e já foram inquiridas testemunhas e processo contra o prior da Luz, Bernardo Luiz, accusado de connivencia na conspiração. Tem sido muito abundante a pesca de sardinha na costa do Algarve, o que tem permitido bastante desenvolvimento de trabalho nas fabricas de conservas e de estiva. Os paes dos alumnos que foram raptados nos lycens de Lisboa, reuniram-se e formularam uma representação ao governo para serem novamente examinados em Outubro. O vapor Lidador, que estava de serviço no Algarve, voltou para Lisboa comboiado pelo Limpôpo, por ter avaria na machina e precisar de concerto. O governo hespanhol mandou internar os conspiradores Homem Christo e Pinheiro Torres, que conspiravam em Mondariz, e fez expulsar de Madrid e d'hespanha o filho d'Homem Christo, que fôra apupado n'uma conferencia em Madrid. Regressou ha dias á sua casa na Praia da Rocha o sr. Luiz Maravilhas e sua familia, que estiveram em Monchique. Regressou com poucas melhoras de uma pequena estada em Monchique a interessante filha do sr. Antonio Serpa, d'esta cidade, por cujas melhoras fazemos votos. A's festas de Portimão vai tocar a banda d'infanteria 4 com passagens e gratificação dispensadas pelo Ministerio da Guerra.

—Está já na Praia da Rocha a familia do sr. Alberto Taveira, de Sil. —Está na Figueira da Foz em casa do sr. João Quatros, capitão do porto a sr.ª D. Rosa Ramos Mendes, interessante filha do sr. Frederico Mendes de Portimão, que foi a banhoa a Mondariz. —Acompanhado de sua esposa e sobrinha, veiu a Faro, por occasião das festas d'esta cidade, o escrivão de fazenda de Tavira, sr. Francisco de Paula Carrapeto. —Está nas Caldas da Felgueira a sr.ª D. Carlota Ferreira d'Almeida d'esta cidade. —Continuam os soffrimentos da sr.ª D. Maria Valentina Negrão, interessante filha do sr. Joaquim d'Almeida Negrão, por cujas melhoras fazemos votos todas as pessoas das relações e conhecimento d'aquella familia. —Concluiu a sua formatura o sr. dr. Garcia Ribeiro, filho do sr. José Garcia Ribeiro, de Lagoa. —Esteve nesta cidade, de visita ao sr. Conde do Cabo de Santa Maria, o sr. Pinto de Campos, de Messejana. —Foi exonerado de encarregado da estação de Santa Barbara de Nexe o sr. José da Encarnação Vieira Junior. Para o substituir consta que será nomeado o sr. José Antonio Raphael que com acerto, intelligencia e honestidade já desempenhou aquelle cargo. —Foi transferido para Tavira o sr. alferes Julio da Silva Bento. —R-gressou a Lisboa no expresso de quinta-feira o sr. tenente-coronel Rodrigo de Aboim Ascensão. —A canhoneira Tavira passou ao estado de desarmamento e o seu machinista sr. João Victorino de Azevedo recebeu guia para a administração dos serviços fabris. —Foi concedida auctorisação para se constituir na freguezia de Alte uma corporação de beneficencia e culto, contando que nos seus estatutos se definam claramente as attribuições da respectiva assembléa geral. —Foi collocado no batalhão de infantaria aquartellado nesta cidade, onde já se encontra, o capitão sr. Antonio Pereira Luz. —Estão na pra'a de Monte Gordo os srs. João de Sousa Rosas e Adriano Fernandes. —O escriptor Coelho Netto, director da Escola Dramatica do Rio de Janeiro, contracto o actor Cristiano de Sousa e a actriz Lucinda Simões para professores na mesma Escola, cada um com o ordenado mensal de 700\$000 réis. —Recomençou o arrolamento dos bens da cathedral de Faro. —Parte hoje novamente para Lisboa o sr. commendador Ferreira Netto. —Está em Lisboa o vice presidente da commissão administrativa d'este concelho, sr. Domingos Joaquim Guieiro. —Passaram de Entre-Rios ás Pedras Salgadas, a fazer uso d'estas aguas, os srs Antonio Teixeira Bker e Domingos Guerreiro e suas esposas, de Villa Nova de Portimão. —Foi nomeado adjunto do Departamento Maifimo do centro o capitão de fragata José Joaquim Tavares de Almeida Carvalho, official muito conhecido nesta cidade onde exerceu varias commissões de serviço. —Agora é em Caceres que se suspeita que os conspiradores andam em novas diligencias para outra tentativa de invasão. O governo hespanhol destacou forças para aquella parte da fronteira. —Recol eu hontem das Caldas de Monchique á sua casa na Praia da Rocha a sr.ª D. Olympia de Padua Franco. —Rectificamos a noticia do julgamento em Portimão do sr. Adelino de Abreu, ex administrador da mesma villa, dada no nosso passado numero como tendo sido absolvido, o que não é verdade, pois este julgamento foi adiado pela apresentação de atestado da doença do accusado, que o impossibilitava de comparecer. —Em Pernes foram condemnados um padre e vinte philarmouicos por motivos de perturbação da ordem publica e não obediencia á auctoridade administrativa. —Estiveram esta semana em Faro os srs. Joaquim Philippe Freire Pires e o no so collega Luiz Mascarenhas que retiraram para Portimão no mesmo dia. —Em Lagoa produziu se um violento incendio n'um armazem do sr. Mathias José Pinto, onde o commerciante José Rodrigues d'Azevedo tinha depositos de carbureto e drogas. Os prejuizos são calculados em 500 a 600 mil réis fóra o predio. Nada estava no seguro. —Consta que vai para a Praia da Rocha passar esta temporada o sr. dr. Falleiro, juiz de Beja e que ha pouco tempo esteve nesta comarca. —Installaram-se esta semana, na Praia da Rocha, as familias, D. Adelaide Mascarenhas e filhas, Alberto Taveira, esposa e filhas, D. Ermelinda Monteiro Mascarenhas e filhas e D. Marianna Mendes. —Tem estado gravemente doente em Silves um filhinho do sr. dr. Castanho, por cujas melhoras fazemos votos. —Fez acto da 14.ª cadeira da faculdade de medicina em Coimbra o nosso conterraneo o sr. dr. Frederico Tavares Cortes. —Partiu hontem para Lisboa o sr. José Alexandre da Fonseca. —Para as fabricas de conserva de sardinha do sr. João Antonio Judice Fialho, em Portimão, foram despachados 25 cascos d'azeite italiano. —Foi a Lisboa o sr. Francisco José Pinto Junior.

NECROLOGIA

Falleceu hontem em Villa Real de Santo Antonio a sr.ª D. Francisca Parra Barroso, esposa do sr. Salles Barroso, d'aquella villa e sogra do sr. dr. Alberto de Moraes delegado do procurador da Republica n'esta cidade e Mathias Gomes Sanches industrial n'a quella villa. Os nossos pezames. Succumbiu hontem victimado por uma syncope cardiaca o distribuidor telegrapho postal José Gregorio dos Santos, muito conhecido e estimado n'esta cidade. O infeliz deixa viuva e quatro filhos em precarias circumstancias. O seu funeral que se realisa hoje, é feito a expensas dos empregados do correio e telegrapho. Que desance em paz o desventurado Gregorio.

Contra a debilidade Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. creanças e pessoas de estomago de bil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção pôde realçar-se com um calx de Vinho Nutritivo de Carne.

FARINHA ALPINA

(Veja se o anuncio n.º 327)

ALBANO SARAIVA Este nosso amigo, que era um funcionario digno e recto e, alem d'isso, um estremo propagandista da instrucção e do ideal republicano, partiu, como noticiamos, para Moimenta da Beira, onde foi collocado como inspector d'instrucção primaria. Sendo, porém, precipitada a sua sahida, não pôde elle despedir-se de todos os seus amigos e admiradores do seu bello caracter, que n'esta cidade deixou, pelo que nos pede para dizermos que offerece a todos o seu prestimo n'aquella terra da Beira, testemunhando lhes os seus agradecimentos e bem assim aos illustres professores d'instrucção primaria d'este circulo, que intelligentemente collaboraram com elle na difficil missão do magisterio. Fica satisfeito o pedido do nosso amigo, a quem enviamos um abraço.

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes. Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO

COMMUNICADOS

Pelo modo confuso como alguns jornaes se referem ao que se passou na Assembléa Constituinte no dia 2 do corrente, quando se tratou de pensões a ecclesiasticos, poderá alguém, que não conheça bem o assumpto, suppor que os conegos d'algumas Sées, e até Prelados, reconsideraram a respeito de pensões. Não é assim. Referindo-me a esta Diocese do Algarve, posso dizer o que se passou e se pensa, e o mesmo poderia succeder em qualquer outra, nas mesmas circumstancias. A congrua dos conegos sem onus d'ensino, dos Beneficiados e ate do Prelado, consta de insignificantes rendimentos em fóros e juros de inscripções e d'um subsidio do Estado, arbitrado por Lei (que, quanto a esta Diocese, nem sequer se approxima do que dizia um jornal). E' claro que a renuncia á pensão não significa renuncia á congrua, a que todos julgam ter direito, assim como os parochos e outros beneficiados. Quando, em virtude da Lei da separação, nos levarem os titulos da Divida Publica e dos fóros, apresentaremos o nosso protesto. Quanto, porém, ao subsidio a receber dos cofres do Estado, entendemos dever affirmar o nosso direito, promovendo que fossem enviadas as folhas, como era de costume, embora esperassemos resposta negativa como já foi recebida officialmente. Fica d'este modo cumprido o nosso dever e documentado o nosso protesto. Affirmamos o nosso direito, como já o tinhamos feito no requerimento de renuncia, mas regeitamos a pensão, não por hostilidade aos Poderes Constituidos (temos dado sobejas provas de os respeitarmos), mas por motivos de consciencia. Procedendo assim, julgamos cumprir o nosso dever de padres catholicos, e estar em nosso direito. E é assim que pensa a quasi totalidade do clero do Algarve. São poucos os que deixaram de renunciar ás pensões e pouquissimos os que a requereram.

Em nom. dos attingidos pelas referencias d's jornaes, n'esta diocese. Faro, 4-8-911. Conego Manuel Alexandre da Silva.

Desfazendo calumnias

Queixa-se o sr. João de Souza Archunjo que o pessoal do sector 3, na praça de touros, deixam passar muita gente sem bilhetes. Isto não passa d'uma calumnia injustamente lançada a este pessoal, por quanto este sector esteve sempre vigiado pelos srs. Manoel Domingos, José da Silva e Honrado filho, todos empregarios, os quaes decerto não consentiriam sem o devido reparo qualquer irregularidade. So a houve pois foi de parte d'estes cavalheiros, principalmente do sr. Manoel Domingos que até recebia dinheiro de quem não estava munido de bilhete por já não os haver. De resto, nunca se viu, ainda na mais reles barraca de feira apparecerem e fazerem-se valer bilhetes sem o carimbo da Empreza quando os logares já estavam esgotados. Ou a Empreza fez bilhetes a mais la lotação, ou houve falsificação, factos com que o referido pessoal nada teve nem tem, pois apenas cumpriu os ordens dos empregarios acima. Antonio do Carmo Bentes.

MATTOS CID Medico pela Universidade de Coimbra Clinica medica de doenças geraes e das creanças HOTEL MAGDALENA—FARO

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

CORRESPONDENCIAS

Sair, 18911. Um alvitre Não é raro encontrarem-se homens que, pelo seu bom estado phisico ou pelas suas circumstancias, devam ser prohibidos de manejarem, o que se conseguiria obrigando os a auctoridade administrativa, a fazerem se acompanhar de um atestado de extrema pobreza passado pelas juntas de parochia, devidamente e reconhecido, pois isto não só facilitaria a escola ao verdadeiro mendigo como nos aliviaría em parte de uma verdadeira exploração. —Fiz um exame de 1.º grau findo approvados os meninos: Antonio Dias Teixeira, Joaquim Pires Palma e as meninas Anna Teixeira, Sarahina Pires Paisa e Francisca Sousa Pires. A todos as nossas felicitações. Na occasião que tomava banho em um peço da ri eira, falleceu José João, de 23 annos, o que causou profunda impressão pois era muito estimado. A. G.

Tavira, 26-7-911. Encontram-se n'esta cidade a goso de ferias os estudantes do Coll. gio Militar, Alberto e Santiago Castro e Joviano Felix Ramos. Foi promovido á 2.ª classe e collocado em Aveiro, o musico d'infanteria 4, sr. Francisco V. Pires. Está em preparação o campo de foot-ball para os teams do Grupo Academico Tavirense. Está para breve a recita dada por illustres cavalheiros e damas tavirenses em beneficio do Batalhão de Voluntarios de Tavira. Encontra-se n'esta cidade a goso de ferias, o estudante do lyceu de Faro, sr. Armando Ferreira. Foi promovido a mestre de musica e collocado na Figueira da Foz o contra mestre da banda d'infanteria 4, o sr. Arlindo Martimão. Chegou hoje a esta cidade o sr. José Ferreira Nunes, inspector escolar do circulo d'esta cidade. Foi collocado em infanteria 4, o tenente sr. Francisco Limão. Partiu para o Brasil, na ultima semana, o sr. João Verissimo Baptista, artista de carpinteiro n'esta cidade. Fez passagem da estação de Loulé para a de Tavira, o sr. Francisco Brito, praticante dos caminhos de ferro. Nocturno.

Secção de Anuncios

Editos de 45 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do terceiro officio, na acção com processo ordinario, que Gertrudes de Jesus, do sitio da Calçada, freguezia de São Braz, move contra Francisco Guerreiro e mulher Maria do Carmo, do dito sitio, correm editos de quarenta e cinco dias, contados da segunda publicação d'este anuncio no Diario do Governo, citando o dito Francisco Guerreiro, ausente em parte incerta da Republica Argentina, para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, ver accusar a citação, e ahí marcar-se-lhe o praso detres audiencias para contestar, pena de revelia. As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, ou nos dias immediatos, quando estes forem feriados, por dez horas da manhã, no tribunal judicial, sito na rua Rasquinho, d'esta cidade.

Gertrudes Maria Ramos, governante de sua casa, residente em Faro.

Faro, 24 de julho de 1911.

O escrivão, José Joaquim Peres Verifiquei: O juiz de Direito, Dias Ferreira.

Arrematação

(2.ª annuncio)

No domingo 20 do proximo mez de agosto pelas doze horas do dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na Travessa Rasquinho d'esta cidade, no inventario orphanologico por obito de José Ramos, ex-morador no sitio da Ferradeira, freguezia da Conceição, se ha-de pôr em hasta publica e arrematar a quem maior lance offerecer, a seguinte propriedade do casal inventariado:—Uma courella de terra com matto e vinha, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras, no dito sitio da Ferradeira, no valor de quinhentos mil réis. São por este citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1.º do art. 841 do Codigo do Processo Civil. As despesas da praça e o pagamento da contribuição de registro ficam a cargo do arrematante.

Faro, 25 de julho de 1911.

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito. Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

Editos de 30 dias

(1.ª annuncio)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Gertrudes da Conceição, viuva de Manuel Nunes Senior, moradora que foi no sitio do Azinhal e Amendoeira, freguezia de Estoy, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este anuncio no Diario do Governo, citando os interessados Custodio Nunes, Antonio Nunes, Francisco Nunes e Domingos Nunes e suas respectivas mulheres, cujos nomes se ignoram, auzentes em parte incerta da Republica Argentina, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 2 de agosto de 1911.

O escrivão, José Joaquim Peres Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

CONCURSO

A Commissão Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Albufeira, devidamente auctorizada, abre concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este anuncio no Diario do Governo, para o provimento definitivo do cargo de facultativo privativo do seu hospital com o ordenado annual de 200\$000 réis. Os concorrentes ao dito logar deverão apresentar, durante o referido praso, na secretaria da Santa Casa, os seus requerimentos documentados nos termos do disposto no decreto de 24 de dezembro de 1892.

Albufeira a secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 1 de agosto de 1911.

O Presidente da Commissão, José Antonio de Lima

DIVORCIO

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e acção competente, foi proferida sentença em 18 de julho de 1911, auctorizando o divorcio, para todos os efeitos legais, dos conjuges José dos Santos do Nascimento, empregado commercial e

Gertrudes Maria Ramos, governante de sua casa, residente em Faro.

Faro, 2 de agosto de 1911.

O escrivão, Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

PREDIO

Vende-se um na rua Castilho, n.º 22, com corredor, tres quartos, casa de jantar, cosinha, quiatal, pço, retrete e varanda. Nesta redacção se dão todas as informações.

DIVORCIO

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do primeiro officio, foi por sentença de desesete de mez de julho, que transitou em julgado, auctorizado o divorcio dos conjuges Joaquim Manuel Ferragudo, morador no sitio de Bom João, freguezia da Sé, d'esta cidade, e Mathilde das Dores, moradora n'esta mesma cidade: o que se faz publico por virtude do art.º 19.º da lei de 3 de novembro de 1910.

O escrivão, Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves. Verifiquei a exactidão: O juiz de direito, Dias Ferreira.

Carros e muares

Vende-se uma parelha de muares muito mansas e bem tratadas e bem assia dois carros, sendo um de parelha e outro singello. Trata-se na Fabrica de Moagem,—Faro.

Emprestimos sobre penhores JURO MODICO

Compra e venda de moedas de ouro. Venda d'ouro a peso, José Viagas Mansinho & C.ª, Tavira.

OFFICINA DE ESCULTURA E CARTEIRO

José Maria Paulino Fernandes Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte. Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoreticas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados. Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO

MANUAL DO COPEIRO

Confeiteiro, Pastelleiro e Sorveteiro OBRA COMPLETA EM 2 VOLUMES Illustrada com muitas gravuras illustrativas E dividida em 5 partes, tratando 1.ª d'um desenvolvimento vocabulario com os termos usuaes d'esta industria, utensilios indispensaveis, classificação dos diversos graus de calor, tempo que se devem demorar no forno algumas especialidades de doces, côres, caldas e a MANEIRA PRATICA DE CONHECER OS PONTOS DO ASSUCAR. —2.ª parte. Toda a qualidade de doces de copa e cozinha. —3.ª parte. Bolos diversos, biscoitos, rebuçados e compotas simples e cristalizadas. —4.ª parte. Tortas, empadas, vol-au-vents e pastellaria diversa. —5.ª parte. Gelados, sorvetes, caldas, gelatinas, apparehos e sua applicação, etc. Formando um conjunto de 900 receitas. Preço 600 réis, pelo correio 650 réis. Livraria Popular de Francisco Franco (CASA FUNDADA EM 1890) Travessa de S. Domingos, 30 34 LISBOA

MERCERIA
DE
Abraham d'Abensis Sabath
30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34
FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercerias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE
Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

(Loja de portas encarnadas)

Hotel Continental
Trespasa-se em boas condições Quem pretender dirija-se á Pharmacia Basilio & Teixeira - Faro. 310

MOTTO-CYCLETE
de se uma de bella construcção e a preços modico.
Quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Dezembro, n.º 52.

Demoiselle
Lecciona Francez e Inglez, pratico e theorico em sua casa ou em casa dos alumnas, N'esta redacção se diz 333

GAZOMETROS, vendem-se de todos os tamanhos, em segunda mão, quasi novos e a preços reduzidissimos. Antonio do Carmo Bentes - Faro.

VENDEM-SE 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir a esta redacção. 331

CONTRA A DEBILIDADE
einha Peitoral Ferruginosa de FRANCO
ICA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.
E' um excelente tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescência de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilitação. Deposito Geral: Pedro Franco & C.ª - Belem-Lisboa.

MANUEL JOSE NOBRE
RUA DE SANTO ANTONIO
FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes
O melhor estabelecimento do genero na provincia

Novels bem acabados. Modellos dalla novidade, em concorrência ás melhores casas do palz. Sortido completo, para moblar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre. Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemãs, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de moblias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente das principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem nontratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

PHARMACIA E PERFUMARIA AROUCA

23 - RUA IVENS - 25

FARO

Chamadas de noite, Rua Filippe Alistão, 35 (vulgo da Cadeia)

O proprietario d'esta casa, vem participar aos seus amigos e ao publico, que foi o mais escrupuloso possivel na sua montagem para de prompto occorrer a qualquer necessidade. Todo o sortido de Perfumes, Loções e Rhum para o cabello, Po d'arroz, Sabonetes, Cosmeticos, Arminhos, Elixires e Pastas para dentes, é dos principaes auctores estrangeiros como

Houbigant, Roger et Gallet, Piver, Lubin, Gellé Frères e dr. Pierre, etc., etc.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 - PRAÇA D. FRANCISCO GOMES - 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. - Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

LEIAM

Acaba de ser installada em Faro na CASA DAS MANTEIGAS rua de Santo Antonio, 34, uma succursal da **NUTRICIA DE LISBOA** - empreza de Higiene alimentar e que garante todos os productos com a sua marca, pois são rigorosamente analysados, sendo os mais Hygienicos, e das melhores fabricas do mundo.

A MODERNA SCIENCIA!

Alimentos fortificantes, Vegetarianos; productos para caldos, purés e sopas. Biscoitos, bolachas e pão, conservas de fructas, bebidas hygienicas, chá, café; farinhas diversas e especialidades para creanças.

Recommenda-se a **ALPINA** alimento muito nutritivo, a mais moderna e melhor farinha até hoje conhecida; não é uma imitação das farinhas lacteas de antigas marcas generalisadas, mas sim um preparado feito segundo modernos processos, completamente diferentes dos empregados até hoje - Preço de cada lata 360 reis.

Leite Nutricia - Homogenizado - Esterilizado em garrafas de 1/4, 1/2 e 1 litro a 50, 80 e 140 reis - o mais hygienico; não se estraga.

VENDE-SE um gazometro, systema Sorier em muito boas condições e perfeito estado. Café Esmeralda. - Faro.

PIPAS vendem-se de boa madeira de carvalho. N'esta redacção se diz. 341

KIOSQUE DAS NOVIDADES
PRAÇA D. FRANCISCO GOMES
FARO
Livraria, Papelaria, Loteria e Tabacos

Dicionarios, Livros de Cosinha, Encyclopedias, Bordados, Figurinos, Jornaes de Modas, Modas Illustradas, Weldon's, Miroir, Livros de estudo, novos e usados necessarios em todos os collegios e lyceus, almanaches, folhetos e canções populares.

Assignaturas para todos os romances
Encadernações a preços reduzidos
ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA
Kiosque das Novidades
FARO

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO autorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recommendo por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescência de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais dbéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no também, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectua, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e também aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

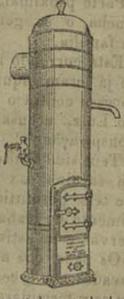
Está também sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo também tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Um calix d'este vinho representa um bom bife.
O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes pharmacies de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem - Lisboa.

LATOARIA PONTE

SUCCESSOR DE JOÃO F. X. DA SILVA REIS
Casa fundada em 1889

3, RUA CONSELHEIRO BIVAR, 3
2, AVENIDA DA REPUBLICA, 2
FARO



Executam-se todos os trabalhos relativos a industria de latoeiro de folha branca e pintada tanto para esta cidade como para toda a provincia.

Manufactura de candieiros e gazometros automaticos com lavador e purificador para gaz acetylene.

Estes gazometros reúnem todas as qualidades necessarias: baratos, solidos, economicos e inespludiveis.

Especialidade em esquentadores Francezes para banho, em cobre polido e ferro fundido o melhor systema, aquecimento rapido e economico.

Autoclysmos inglezes sem valvula, o melhor systema e de effecto seguro.

Tinas, bidets, simicupios, baldes e regadores e mais artigos com descontos para revendedores.

Artigos para canalisação de agua e gaz acetylene, tubo de chumbo e de latão em todas as grossuras, torneiras para agua e gaz acetylene.

Folha de flandres, ferro zincado, zinco, arame, cobre e latão em chapa e todos os artigos para funileiros se vendem a retalho ou em quantidade a preços sem competencia.